

MANUAL PRÁTICO PARA OS DISCIPULADORES DE CÉLULAS

Nome: ____

____

____

PROJETO ADORADORES – Rua Piauí, 1328 Bairro Funcionários – Belo Horizonte, MG.
Fone: 31.3224.2800 - e-mail: projetoadoradores@projetoadoradores.org.br
www.projetoadoradores.org.br

A OPERAÇÃO OBEDE EDOM

A caminhada da Igreja local com as vidas, que chamamos de Células,
a comunhão durante a semana, o discipulado e o culto ao Senhor.

I Crônicas 13

[12]Temeu Davi a Deus naquele dia, e disse: Como trarei a mim a arca de Deus?
[13]Pelo que não trouxe a arca a si para a cidade de Davi, porém a fez retirar para a casa de Obede-Edom, o giteu.
[14]Assim ficou a arca de Deus com a família de Obede-Edom, três meses em sua casa; e o Senhor abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que lhe pertencia.

OBEDE EDOM
Servo de Edom
EDOM
Vermelho, terra, de sangue, o mesmo que ADAM

O ENTENDIMENTO AMPLIFICADO DO NOME "OBEDE EDOM" é:
Servo da terra, servo dos homens que são terra para as sementes de Deus.

A arca de Deus, Sua presença, Sua Shekinah, na casa de um "OBEDE EDOM", significa bênçãos sem medida para todos e para tudo.

Começamos agora um estudo para o treinamento e aperfeiçoamento dos discípulos do Projeto Adoradores, como ministros do Senhor Jesus, para o cumprimento da nossa única missão, que é testemunhar e fazer discípulos.
ATOS 1:8 e Mateus 18

VOCÊ É UM DISCIPULADOR

Você a partir de agora é declarado um "OBEDE EDOM".
Você está sendo confirmado pelo Senhor diante da Igreja, como um DISCIPULADOR, um servo, alguém que vai cuidar de vidas, amando intensamente, até que o caráter de Jesus esteja sendo formado em cada um.

OS LARES SÃO O LUGAR DA COMUNHÃO E DA BENÇÃO DE DEUS

A estratégia para esta missão é o culto nos lares.
O culto traz a presença do Senhor Jesus. É você, um Obede Edom, em casa, desfrutando das bênçãos de Deus, e compartilhando com muitos outros.
Nos dias do Velho Testamento, a arca era o lugar da presença do Senhor Deus. Hoje, nossa vida é a arca, e em casa colheremos bênçãos sem limites.

A presença da glória de Deus na sua vida e na sua casa, trará bênçãos para todos.
A presença da glória de Deus em seu lar, produz culto, testemunho, milagres, alegria...
UM CULTO A DEUS, EM TODOS OS LARES.

Não estamos preocupados em estabelecer uma estrutura eclesiástica de “células”, uma fórmula estrutural, mas queremos que naturalmente Deus faça nascer em cada casa, uma célula do Seu propósito para nós como Igreja na terra, enquanto cultuamos a Ele.
Mesmo que seja uma só pessoa convertida a Jesus em uma casa, que haja culto ao Senhor.
Se os pais podem cultuar ao Senhor, mesmo que não tenham ainda a presença dos filhos, ou vice versa, que o façam. Só o fato de iniciarmos um tempo de culto a Deus em casa, tudo será transformado.
A presença do Senhor, a Arca da Aliança, se estabelece quando corações gratos, quebrantados, invocam Seu nome através da oração, adoração, e o estudo da Bíblia.

A benção da presença do Senhor, como na casa de Obede Edom, contagiará a todos ao redor. Familiares, amigos, vizinhos, irmãos da igreja local, todos eles virão naturalmente, atraídos pela presença da glória do Senhor, a presença da “Arca”.

Estabeleça uma aliança com o Senhor, com o cônjuge, ou com algum familiar, e comece a cultuar ao Senhor em casa.

TODA TERÇA FEIRA
Estaremos reunindo nos lares todas as Terças feiras.
Se por algum motivo você não tem este dia livre, poderá se reunir em um outro dia da semana, ou outro horário.

O QUE É UMA CÉLULA
Como já afirmamos anteriormente, a célula não é apenas uma estrutura, ou um programa da igreja.
A definição científica de célula é:

“Uma unidade morfofisiológica do ser vivo. A menor porção que contém forma e funcionamento próprio, com capacidade de se auto reproduzir”.

Uma célula não é apenas micro organismo. Há outros microorganismos menores que a célula, e para se reproduzirem escravizam as células. Estes microorganismos, para se reproduzirem escravizam as células, injetando nelas o seu DNA, e a partir de então, a célula reproduz apenas “vírus”.
O vírus é maligno, mata a célula e libera mais vírus para destruir outras células.

Uma célula no contexto da Igreja é uma figura de linguagem perfeita.
Deus nos ensina em Sua Palavra que nós somos um corpo. O Corpo terá milhares de células que contém todos os elementos necessários para o fluir da vida e a multiplicação da Igreja de Cristo.

Primeiramente a célula precisa ser o cristão.
Ele precisa ter todas as características de forma e funcionamento de Jesus, sendo capaz de se auto reproduzir, através do testemunho, ganhando vidas para o Reino.

Em segundo lugar, a célula é também o pequeno grupo de discípulos que vivem juntos durante todo o tempo.
Cuidam, oram e auxiliam uns aos outros, em tudo o que for possível.
Este grupo se reúne uma vez por semana para adorar, estudar a Bíblia e orar. Porém a ligação, os laços, serão muito mais intensos, pelo carinho, preocupação, atenção e serviço de um para com o outro durante toda a semana.

É neste pequeno universo de vida, que as pessoas que ainda não conhecem a Jesus terão oportunidade de conversar, perguntar, compartilhar suas dificuldades, ouvir o que a Bíblia diz acerca de cada área da vida, e se encher do Espírito Santo de Deus.

É neste ambiente de vida, comunhão das células (indivíduos), que compõem um pequeno grupo que também chamamos de célula, que uma pessoa que ainda não conhece a Jesus pessoalmente, terá suas experiências de transformação pelo Espírito Santo.

O que é a Igreja

I Coríntios 12:27

O termo Igreja aparece na Bíblia pela primeira vez no Novo Testamento, em Atos 5:11. Porém desde o Velho Testamento, Deus vem trabalhando com Seus filhos, e os chama de "a congregação".
A palavra no hebraico é CAHAL, que significa "assembléia do povo".
No capítulo 10 do livro de Números, vemos o ajuntamento dos filhos de Israel de uma forma ordenada, coordenada, chamados para ouvir a voz de Deus, e para deliberar os passos da caminhada como um só povo.

Na Septuaginta, que é a tradução do Velho Testamento para o grego, o vocábulo CAHAL foi traduzido por ECLESIA, e se refere à nação de Deus reunida.
Deuteronômio 31:30, Juizes 21:8, I Crônicas 29:1

A Igreja, portanto, não é uma organização, não é uma empresa, não é uma religião, mas é o Corpo de Jesus Cristo na terra, a reunião de todos os filhos de Deus.
Todo aquele que foi salvo por Jesus, está coberto pelo sangue de Cristo, tem o Espírito Santo vivendo dentro de si, em comunhão com os irmãos, compõe a Igreja.
Como Igreja, somos uma comunidade de governo teocrático, governo de Deus, um ajuntamento sagrado dos súditos do Rei Celestial.

A Igreja, portanto, não é apenas o grupo de pessoas que vemos reunidos em um auditório, mas o Corpo de Jesus, espalhado por toda a terra, sem limites de títulos, denominações ou liderança terrena.
A Igreja também não é o edifício construído. O "templo", como muitos chamam, ou o "santuário", nunca é a construção de tijolos e cimento, mas a nossa vida. Nós somos o templo, nós somos o santuário.
A Igreja também envolve aqueles que já morreram salvos em Jesus, e os que ainda nem nasceram, mas serão salvos em algum dia no futuro.

O Corpo de Cristo está sendo edificado – Mateus 16:18 – mas na dimensão espiritual, já está perfeitamente estabelecido. Nesta dimensão física, o Senhor Deus está trabalhando através do Seu Espírito Santo, para libertar as vidas das garras do maligno, enche-las do Seu poder, e prepara-las como membros do Corpo, membros da Igreja para uma vida eterna com Ele.

DE DENTRO PARA FORA

Um detalhe precioso da palavra ECLESIA

No grego, ECLESIA é uma palavra composta da preposição EK, que significa "de dentro para fora", e do substantivo CLISSIS, que significa "chamada, vocação".
Somos chamados pelo Espírito Santo, que atua dentro do nosso espírito, para uma vida como povo exclusivo de Deus! Assim é a Igreja.

A Igreja de Jesus Cristo, chamada de Corpo de Cristo, ou Noiva do Cordeiro, é a assembléia daqueles que foram tirados das trevas para viver com Jesus em plena luz!

A DIFERENÇA ENTRE "Igreja" e "igreja local"

A Igreja, Corpo de Cristo, é invisível, pois é composta dos salvos que estão na terra, daqueles que já morreram, e dos que ainda se salvarão. É o Corpo Universal de Jesus.
Hebreus 12:22 e 23 – A Igreja Universal não está relacionada a tempo e espaço, é algo espiritual, celestial, eterno.
A Igreja Universal não tem um líder terreno, nem um conjunto de regras a serem julgadas, mas é guiada pelo Espírito Santo, em perfeita harmonia para o cumprimento do propósito de Deus. Jesus Cristo é O Cabeça da Igreja.
Porém, vemos no Novo Testamento, o Senhor tratando das "igreja locais" – Mateus 18:17
A igreja local é visível, liderada pelos irmãos que Deus levantou, e opera nos relacionamentos locais, e nas reuniões físicas possíveis. A Igreja Universal não precisa nem pode se reunir em um só lugar, mas se manifesta através da igreja local.

Portanto, a Igreja de Jesus se tornou também "as igrejas de Jesus"
I Tessalonicenses 2:14
É a igreja local que alcança as vidas com a mensagem do Evangelho de Jesus, e revela Seu amor com os relacionamentos edificados na Palavra de Deus.

A diferença entre Igreja e igreja local, é uma questão de localidade, de governo administrativo organizado, e missão específica para um povo, uma obra, um momento.
Pastores, obreiros, diáconos, irmãos e irmãs, caminham juntos, debaixo de uma autoridade do Senhor dada aos homens, com missões e propósitos locais distintos, para o cumprimento universal da missão do Corpo de Cristo.
Cada igreja local terá suas características em função do lugar, da nação, e do direcionamento do Espírito. Porém o conjunto de todas as igreja locais gera o cumprimento da única missão da Igreja Universal, do Corpo de Cristo.

A MISSÃO DA IGREJA NA TERRA

Jesus deixou muito claro o Seu propósito para cada um de nós como discípulos Dele.
Em Mateus 28:18 e em Atos 1:8, lemos o objetivo de Deus para cada um de nós.
Estamos na terra, como Corpo de Cristo, para executar o que Jesus veio fazer; revelar o amor de Deus através de Jesus em nós.
A única missão da igreja local é o cumprimento da proclamação do Evangelho de Jesus, e o discipulado das vidas que vão sendo salvas.
Qualquer outra atividade precisa ser em favor da missão única da Igreja.
Toda atividade que nos desvia da missão, é infrutífera para Deus, deve ser eliminada.

Isto não significa que nunca vamos sair para passear, ou nunca vamos ter um tempo de brincadeiras. Na verdade, o coral, os grupos musicais, os encontros de jovens e adolescentes, a dança, as viagens, os departamentos e "ministérios", ou qualquer outra atividade da igreja local, precisa ser com o alvo específico de alcançar as vidas que ainda não conhecem a Jesus, e discipula-las.
Para isto, é vital que caminhemos como Jesus ensina:
Mateus 18:15 a 20, Atos 2:42 a 47, Atos 14:23, Atos 20:17 a 35

Lembre-se: uma igreja local precisa andar exclusivamente “na doutrina dos apóstolos”, “na comunhão”, “no partir do pão”, e “nas orações”, submissa a seus guias espirituais.
Hebreus 13:17, II Crônicas 20:20.

O DISCÍPULO NA IGREJA LOCAL

Como cristãos, temos um alvo declarado por Jesus, nosso mestre. Se formos realmente discípulos de Jesus, então faremos aquilo que Ele ordenou.
Somos ministros, e não assistentes.
Somos obreiros, e não mendigos.
Somos servos, e não filiados.
Somos agentes do Espírito Santo, e não “leigos”.
Não estamos na igreja, somos a Igreja.
Não esperamos que Deus nos ajude a melhorar a vida, caminhamos com o Senhor, Ele vai nos transformando cada dia mais, e vamos levando a verdadeira vida de Cristo a muitos outros.
Mateus 6

A vida de Jesus dentro dos Seus discípulos é para transbordar, alcançando a muitos outros. Vamos nos tornando cada dia mais parecidos com Ele, para que os que não O conhecem, possam vê-Lo em nós.
Romanos 8

Quando participamos dos cultos da igreja local, dos estudos e da comunhão com os irmãos, temos que ter em mente que o Espírito do Senhor deseja trabalhar para nos moldar segundo o Seu querer, nos tornando cada dia mais santos, mais separados do padrão e costumes do mundo, para anunciarmos Sua glória, Sua luz, Seu poder transformador.
Isto só acontece na mesma medida em que Ele está podendo trabalhar em nós, nos mudando em todas coisas.

O estudo da Bíblia é a prioridade da vida de um cristão verdadeiro. Somente assim vamos conhecendo a Jesus, e recebendo instruções sagradas para cada passo, cada decisão.

AS AUTORIDADES DA IGREJA LOCAL
I Coríntios 12:27 - I Coríntios 12:12

Nos acostumamos com a figura do pastor, ou do padre. Nos acostumamos com a figura da pessoa que manda.
Porém a Bíblia nos ensina que cada cristão cheio do Espírito Santo é um ministro.
O Senhor dará uma função a cada um.
Teremos sempre os irmãos líderes em cada área de atuação da igreja local, mas todos nós temos uma responsabilidade no Corpo.
Sempre estaremos submissos às autoridades que Deus colocou na direção da Igreja local, mas sempre prontos para crescer e frutificar debaixo desta autoridade e unção de Deus.
Cada membro tem uma função específica, e nenhum é mais ou menos importante que o outro.
Não podemos nos esquecer de que a obra de Deus em nosso coração nos leva ao quebrantamento, à transformação diária, à edificação do nosso caráter segundo Jesus Cristo, e isso é o lastro para nossa função como ministros do Reino de Deus.

Na medida em que um novo convertido a Jesus vai se enchendo do Espírito Santo, os frutos e os dons vão sendo derramados. Estes frutos são o lastro para a autoridade ministerial de

cada discípulo. Ele vai crescendo no conhecimento da Palavra e na experiência da comunhão íntima com Deus, e naturalmente, o Senhor vai "transbordando" e alcançando a muitos outros.
O pastor da igreja local é o líder, mas sua função é levar as ovelhas ao lugar de alimento para que elas se fortaleçam e possam gerar mais ovelhas.
A ovelha que gera uma outra ovelha vai cuidar do seu fruto até que esteja crescido e possa também gerar outras ovelhas.

Deus levanta homens e mulheres frutíferos, idôneos para guiar o rebanho de uma igreja local, mas saiba que o propósito do Senhor é que todos os discípulos, muitas vezes chamados de membros, cresçam e dêem muito fruto.

O LUGAR DA ATUAÇÃO DE CADA DISCÍPULO

É um engano muito grande pensarmos que a única atividade da igreja se concentra na reunião geral dos membros. O que chamamos de "culto", muitas vezes é apenas a programação semanal de reunião das pessoas.
Nesta reunião, ou culto, muitos querem participar. Vemos hoje os que são convidados para se apresentarem, vemos aqueles que pediram para falar ou fazer algo, e vemos muitos que estão assentados assistindo. Alguns destes até gostariam de fazer alguma coisa, mas "não se sentem preparados", ou muitas vezes reclamam que "não são valorizados".
Há um paradigma imposto pelo sistema religioso que ensina que alguns são especiais, passam por um seminário e se tornam "clero". Os outros, a maioria, são só os membros, os "leigos".
Estes leigos vêem aos cultos, recebem alguma ministração que agrada o coração, uma "orientaçãozinha" para agir nas dificuldades da vida, e vai embora tentar viver uma semana melhor. Este é o sistema religioso do mundo.

O conceito da igreja como organização é falho, não é bíblico, e gera uma necessidade de inventarmos coisas para serem feitas por todos que querem "trabalhar para Deus" ou que exigem programações que satisfaçam sua alma.

Se a única missão da Igreja é a proclamação do Evangelho e o discipulado dos salvos, então todos nós precisamos ser preparados, discipulados para testemunhar e para cuidar de vidas.

Esta é a verdadeira função de cada membro do Corpo, de cada discípulo.

Certamente o cuidado das vidas deve envolver a alimentação, a saúde, o lazer, descanso, as emoções... Mas nunca podemos atuar apenas para satisfazer estas necessidades individuais. Precisamos buscar primeiro o Reino. Precisamos implantar primeiro o Reino de Jesus nestas vidas, e todas as demais coisas serão acrescentadas.

O MAIOR TRABALHO NÃO É NO "TEMPLO"

Para que cada discípulo tenha uma área ampla para atuar e frutificar, precisamos ter as atividades da igreja local, concentradas na vida diária de cada um em sua casa, em seu ambiente de trabalho, escola, ou vizinhança.
Somente nestes lugares haverá oportunidade para todos trabalharem para Deus.
A obra do Reino não é feita somente dentro do auditório da igreja local, mas em todos os lugares por onde os discípulos estão durante a semana.

O testemunho pessoal de cada cristão é a maior missão dada por Jesus.

A figura do pastor, do cantor, ou de qualquer outro obreiro, se destacando na frente da platéia, é engano.
Haverá o tempo de culto congregacional, e alguns serão ungidos e chamados pelo Senhor para ministrar diante dos irmãos. Alguns serão chamados para trabalharem cuidando de certas áreas da igreja local, como o ensino para as crianças, os estudos para quem vai se batizar, a secretaria, a zeladoria, a sonorização, a música, e muitas outras coisas, mas estes momentos serão a menor parte da vida da igreja.
A maior ocupação dos cristãos na igreja local será o testemunho e o discipulado de vidas em todo tempo e qualquer lugar.

DISCÍPULOS DISCIPULADORES

Ninguém pode dar o que não tem.
Portanto, todo discípulo precisa crescer para poder discipular.
Todo líder precisa ser liderado.
Todo pastor precisa ser pastoreado!

A igreja local, em suas reuniões, sempre vai priorizar a adoração, para que o Senhor venha com toda liberdade, entronizado no meio dos louvores – Salmos 22 – e a Sua Palavra flua com poder através da comunhão dos irmãos e da ministração e ensino da Bíblia.
Porém tudo isto tem o propósito de que cada discípulo saia desta reunião, cheio do Senhor, da unção e do poder para testemunhar, viver sua vida no trabalho, em casa, na escola, em qualquer lugar, testemunhando e levando vidas a conhecer Jesus.

A Igreja local é a célula da Igreja universal.
A família é a célula da Igreja local.
O discípulo é célula da família.

A célula é a família da Igreja local,
composta por discípulos que caminham juntos, em amor.

A NOSSA CASA

A casa é o lugar da ação coordenada da célula como uma unidade da igreja local.
O auditório ou prédio da Igreja é apenas o local preparado para estudos e o tempo de culto congregacional das células, ou famílias reunidas.

É em casa que podemos receber livremente os amigos, os vizinhos, os familiares.
Somente ali eles se sentirão completamente à vontade para falar, testemunhar, pedir uma oração, perguntar algo sobre a Bíblia, ter as respostas de Deus diretamente ao seu coração.
Este é um segredo do crescimento explosivo da Igreja no início do Novo Testamento. Eles se convertiam aos milhares, nem tinham um templo próprio para se reunir, se reuniam nos lares, tinham comunhão diária uns com os outros.

Todas estas coisas citadas acima podem acontecer na grande reunião da Igreja local, no culto congregacional, mas de forma completamente limitada.
As pessoas não se sentem tão à vontade para “ir à igreja”, como se sentem para ir à casa de um amigo.
(Lembre-se de que não vamos à igreja, nós somos a Igreja. Esta é apenas a expressão usual.)

Na nossa casa, podemos permitir que o convidado seja recebido com todas as honras e atenção de uma forma personalizada. É ali que a comunhão e o relacionamento tocam o coração, e o convidado experimenta de um amor, um carinho, uma atenção exclusiva.

Portanto, a casa é o melhor lugar para cuidarmos de alguém que ainda não tem Jesus como Senhor, e lhe apresentar, na prática, o amor de Cristo.

Quando convidamos alguém para vir em nossa casa, lhes dizemos que são honrados, desejados, e que nos abrimos para eles. Abrimos a intimidade do nosso lar para alguém que é importante para nós. Esta pessoa se sentirá verdadeiramente valorizada.

Quando convidamos alguém para ir à igreja, estamos muitas vezes apenas dizendo que queremos que ele mude de religião. Ou pelo menos é isto que eles pensam muitas vezes.

O culto congregacional dos salvos em Cristo Jesus, muitas vezes se torna completamente incompreensível para alguém que nunca teve uma experiência com Jesus.
Certamente, muitos são tocados pelo Espírito Santo durante um culto da Igreja local, mas pode ter certeza, o relacionamento de amor, que é a semente do Reino de Deus, será muito mais amplo no pequeno encontro em casa.

O MOTIVO DO CONVITE PARA ESTARMOS REUNIDOS EM CASA

Imagine que você tem um familiar, um amigo ou vizinho que está sendo enganado por um determinado vendedor ou empresa. Você se calaria ou o chamaria com todo o cuidado e atenção, para lhe dizer a verdade e lhe abrir os olhos?

Você faria isto diante de toda uma platéia, constrangendo-o, ou faria de forma mais particular, mais reservada?

Assim está acontecendo com milhares de pessoas à nossa volta.
As vidas estão sendo enganadas por satanás, e nós queremos que elas se humilhem diante de um público imenso na reunião religiosa de uma determinada igreja. Será que elas se submeterão a isto?

As pessoas sabem, mesmo que inconscientemente, que não estão vivendo o que Deus preparou para elas.
As pessoas sabem em seu coração, que há algo errado, e o diabo as convenceu de que é vergonhoso admitir isso. O diabo as convenceu de que a “nossa religião” é diferente, não interessa, e não vai resolver nada.

Porém há uma verdade imutável. O amor!
O seu amor para com uma vida é o motivo de você não querer apenas se apresentar ou trabalhar na multidão dos cultos litúrgicos, nem ficar apenas como um espectador paciente a cada domingo.
O seu amor para com seus familiares, vizinhos, amigos, fará com que você os convide para o ambiente gostoso da sua casa, para um lugar de confiança e atenção, a fim de mostrar graciosamente, o amor de Jesus, o propósito eterno de Deus para libertar todo homem do engano de satanás.

Honestamente, é inadmissível que um verdadeiro cristão não se importe com o fato de seus familiares, amigos e vizinhos estarem indo para o inferno.

É impossível continuarmos vivendo “uma vidinha religiosa”, hipócrita, de apenas orar: “Senhor, salve fulano de tal”.
Estamos sendo convocados por Jesus, nosso Mestre, Senhor e Deus, para anunciarmos Seu Evangelho.
Evangelho significa “BOAS NOVAS”.

Anunciar o Evangelho de Jesus não é apenas falar que alguém está enganado e vai para o inferno. Anunciar é testemunhar, e conduzir uma vida no caminho em que deve andar. Anunciar implica em discipular.

Como Igreja de Jesus, como igreja local, nós estamos decididos a viver proclamando o Evangelho a nossos amigos, vizinhos, familiares, dentro de nossas casas, caminhando em amor, ensinando os Princípios de Jesus, auxiliando cada vida a permanecer firme nos preceitos do Senhor Deus.
Deuteronômio 6

UM DESAFIO E UMA DECISÃO PESSOAL
Você pode declarar conosco:

Senhor Jesus, não recebo Teu sacrifício na cruz de uma forma leviana.
Não quero viver minha vida, dirigido por mim mesmo, como se fosse viver eternamente nesta terra.
Quero buscar o Senhor e o Teu Reino mais que qualquer outra coisa.
Abro meu coração para que a Tua obra seja intensa na minha vida, transformando minha forma de pensar e viver, tendo o Teu Reino em primeiro lugar.
Quero ser um ministro Teu, que frutifica abundantemente, alcançando vidas e discipulando pessoas.
Quero ter a alegria de ser um canal Teu,
para que muitas outras vidas sejam impactadas pelo Evangelho.
Toca o meu ser.
Retira de mim tudo o que impede Teu mover.
Queima tudo em mim que tem tomado o Teu lugar de prioridade.
Em nome de Jesus, Amem!

QUERO ME ENVOLVER DE VERDADE COM O REINO DE CRISTO

Se entendermos que esta vida é passageira, e o que realmente interessa é o Reino de Deus, então vamos decidir algumas alterações na nossa agenda semanal, nas prioridades e valores do nosso coração.

É muito mais cômodo ter nossos compromissos pessoais, e irmos ao prédio da Igreja assistir alguma reunião quando nos sobra tempo, ou não estamos cansados.
É muito mais simples nos assentarmos em um auditório e esperarmos algo acontecer, ou recebermos alguma “injeção de ânimo” para passarmos bem a semana.
Muitas vezes queremos apenas um bom conselho, para dirigirmos bem nossa vida.

Muitos terão dificuldade para aceitar uma vida cristã mais ativa, frutífera.
Todos nós teremos desafios e batalhas para vivermos mais intensamente o Reino de Deus. Porém os frutos do Reino em nós são muito mais preciosos do que nossas mordomias, nossos empreendimentos, sonhos ou comodismo.

Cuidar de vidas dá trabalho, mas este trabalho traz frutos eternos.
O Reino de Deus envolve renuncia!
A porta é estreita, diz a Bíblia Sagrada.

A maior alegria que alguém pode experimentar nesta vida é se entregar ao Senhor para gerar frutos que permanecem, e desfrutar das conquistas do Reino de Deus.

Como igreja local, nós do PROJETO ADORADORES não abrimos mão de caminhar de forma frutífera, tendo cada discípulo como um ministro de Deus, crescendo no conhecimento das Escrituras e do Poder de Deus.

Sua missão como membro do Corpo de Cristo é o aperfeiçoamento dos santos, a edificação do Corpo de Cristo. Isto na prática significa testemunharmos de Jesus e levarmos outras vidas a terem o caráter de Cristo. Efésios 4:11
Deus entregou esta missão em nossas mãos, não apenas nas mãos do “clero”.
Se vivermos como Deus planejou, todas as áreas da nossa vida serão abençoadas e se tornarão prósperas.

ENTENDENDO MELHOR UMA CÉLULA

A célula não é a reunião, não é o programa da Igreja local, não é uma alternativa de atividades, não é uma opção para os membros, não é uma moda.

A célula é uma porção de vida “ambulante”.

Uma célula é uma unidade de vida, que contém absolutamente todos os dados genéticos do corpo.
O conjunto destes irmãos em Cristo Jesus, que estão cheios do Espírito Santo, cheios de vida em abundância, forma o que chamamos também de “células” na igreja local, formam uma micro comunidade que possui toda a ação de Jesus para uma vida.

As pessoas que compõem uma célula verdadeira, sempre estão cheias dos frutos e dos dons que Deus quer distribuir por todo o Corpo, para que a vida chegue a todos os membros.
Cada nova pessoa que chegar para ter comunhão com a célula, seja ela o indivíduo ou o pequeno grupo, receberá vida!

Uma célula (pequeno grupo), tem a função de gerar e ampliar em cada discípulo, a vida que flui de Deus, a comunhão, a Palavra, a cura, o ensino, a transformação, a alegria, o louvor, dons, ministérios...
João 15

Uma nova vida, que ainda não teve um encontro pessoal com Jesus, ao se encontrar em comunhão com a célula, receberá toda a vida de Cristo.

Todo discípulo, vivendo sua vida normal diária, em sua carreira profissional, seus desafios pessoais, desafios familiares; pela comunhão com os irmãos durante a semana e na reunião do culto no lar, receberá toda a vida de Cristo que necessita.

A célula na verdade é a vida de comunhão de alguns irmãos, buscando de Deus a “seiva”, conforme vemos no texto de João 15.

A comunhão dos discípulos compõe uma célula.
A reunião das células compõe a Igreja local.
A soma das igrejas locais compõe a Igreja Universal.
A Igreja Universal compõe o Reino de Cristo.

QUATRO ELEMENTOS IDENTIFICADORES DE UMA CÉLULA

Entre todos os homens e mulheres que Deus tem usado para estudar e compartilhar com a Igreja sobre células, uma das questões em comum são os quatro elementos identificadores de uma célula.

COMUNHÃO, **EDIFICAÇÃO**, **EVANGELISMO** e **SERVIÇO**

Todos os livros e manuais que você pode ler, escritos por estes líderes de Deus, trarão este ponto em comum, que não é fruto apenas de pesquisas e conclusões pessoais, mas fundamento da Palavra de Deus, do objetivo real e bíblico da Igreja, o Corpo de Cristo na terra.

01. COMUNHÃO
A comunhão pessoal com Deus

Se quisermos que um pequeno grupo de pessoas que caminham juntas, seja uma célula verdadeira, então estas pessoas precisam ter comunhão verdadeira.
Para estas pessoas terem comunhão verdadeira umas com as outras, precisam ter comunhão verdadeira com o Espírito Santo, individualmente.
A vida pessoal de comunhão com o Espírito Santo, é o pré-requisito para que verdadeiramente haja comunhão entre irmãos.

Não adianta nada termos eventos sociais que objetivam criar relacionamentos sólidos.
Somente o Espírito Santo, trabalhando em cada discípulo, gera unidade genuína.
Qualquer atividade que promova comunhão, somente será frutífera e eficaz se houver a base sólida da comunhão real de cada discípulo com o Espírito Santo de Deus.
As características de alguém muito extrovertido, estratégias, brincadeiras, dinâmicas, ou qualquer outra coisa será de eficácia limitada e temporal, se não houver uma obra do fogo do Espírito de Deus em cada coração.

Primeiro; comunhão de cada discípulo com o Espírito Santo.
Depois, como conseqüência natural, comunhão com os irmãos mais próximos, formando um pequeno grupo que se relaciona durante a semana, e tem um culto em um dos lares.

A comunhão nos pequenos grupos

Apenas freqüentando os cultos semanais da igreja local, teremos muito pouca comunhão com os irmãos.
Se a vida flui de Deus através dos irmãos, precisamos ter mais tempo juntos, e o tempo, juntos, precisa ser de mais profundidade.
Na comunhão da reunião em casa, e nos relacionamentos durante toda a semana, teremos a vida de aliança em Cristo Jesus, o cuidado uns para com os outros, a atenção que cada um de nós precisamos.
Um grupo pequeno nos permitirá conhecer melhor uns aos outros, suprir, atender e cuidar uns dos outros.
Nesta comunhão, veremos a obra do Senhor Jesus transformando cada vida, o que trará unidade do Espírito, confiança mútua, interdependência, amizade, alegria, vida.

02. EDIFICAÇÃO

Cada discípulo precisa crescer na Palavra.
Não apenas ouvintes, mas praticantes, diz o Senhor!
Lucas 6:46 a 49

Seguimos o mesmo padrão visto no item acima, "comunhão":
Se não houver edificação pessoal, então não haverá edificação no pequeno grupo.
A edificação diz respeito à obra do Senhor Jesus.
Ele diz: "eu edificarei a minha Igreja".
Mateus 16:18

É Jesus quem edifica. Jesus é a Palavra. **João 1 -** A Palavra é a Bíblia Sagrada.
Sem estudo, meditação, e aplicação da Palavra em nossa vida pessoal, nunca haverá edificação.

Alguns "irmãos" se sentem "aptos" a ministrar, ensinar, realizar palestras e cursos no meio da igreja.
Muitos querem mesmo é pregar em todos os lugares.
Porém, se não tivermos uma vida diária de edificação na Palavra, se a obra do Senhor não estiver sendo intensa dentro de nós, seremos palestrantes, mensageiros, professores, produzindo palha, mais nada.
Não haverá em nós nenhuma vida, nenhuma autoridade espiritual, se não estivermos vivendo a Palavra dia a dia.

Um pequeno grupo de discípulos, que chamamos também de célula, somente será uma célula verdadeira do Corpo de Cristo se houver edificação na Palavra.
Para haver edificação neste pequeno grupo, precisa haver edificação individual.
Cada membro de um pequeno grupo precisa estar crescendo no conhecimento de Jesus através do estudo e da pratica da Palavra.
Desta forma, cada nova pessoa que chegar no grupo, receberá vida, Palavra, edificação. A Célula vai crescer verdadeiramente, o Corpo estará se expandindo!

Se cada discípulo está crescendo individualmente, a célula crescerá também!

Durante as grandes reuniões da Igreja, temos pouco tempo para responder a dúvidas, ensinar o que cada irmão precisa exatamente naquele dia, ouvir os desafios pessoais e familiares, e buscar o entendimento e direcionamento bíblico para cada assunto.
Mas na pequena reunião em casa, com um pequeno grupo de discípulos, poderemos ouvir as perguntas, ver as dúvidas de cada um sendo solucionadas com os Princípios da Palavra de Deus.
Acompanharemos também a aplicação da Palavra de Deus no dia a dia, seus frutos, e isto nos trará fortalecimento e consolidação perene.
A edificação espiritual de cada discípulo é a condição vital para que possamos vencer as lutas, crescer em todas as áreas da vida, ajudar e testemunhar a outros, honrar a Jesus, vencer o maligno, conquistar e servir o Reino.

Nunca mais teremos um grande grupo de crentes, vindo aos cultos, mas fracos nas áreas da vida, sempre necessitados de alguma "vitamina espiritual de emergência".
Muitos problemas de relacionamento, na Igreja, na família, no trabalho, serão eliminados por causa da maturidade crescente na edificação espiritual de cada discípulo.

03. EVANGELISMO
Evangelizar não é catequizar.

Ensinar as pessoas como se comportar, de acordo com o padrão dos evangélicos, é algo infrutífero, cansativo, e repudiado pela maioria daqueles que ainda não conhecem a Jesus como Senhor e Salvador.
Não precisamos convidar ninguém para vir assistir nossos cultos e levantar a mão "aceitando Jesus".
Precisamos lhes anunciar as "Boas Novas".
Evangelho significa Boas Novas.
Precisamos compartilhar amor com eles.

Pregar ou ensinar as Boas Novas é humanamente impossível.
Boas Novas se vive!
As pessoas vêem boas coisas da nossa vida com Jesus.
Vamos testemunhar, vamos dizer às pessoas quais são as Boas Novas, mas não como uma doutrina, ou uma regra de vida religiosa.
A alegria que flui do rosto, do coração e do espírito de quem está vivendo o Evangelho, é tão contagiante, que as pessoas sentirão desejo de conhecer mais sobre Jesus!

Para que um pequeno grupo, chamado de célula, tenha EVANGELISMO, precisamos ser pessoas que vivem as Boas Novas de Cristo, e anunciam com sua própria vida, atitudes, palavras, decisões, que os ensinos de Jesus são a melhor coisa da vida, o melhor caminho!

O culto no templo

Evangelizar não é pregar um sermão para alguém.
Muitas vezes na grande reunião semanal da Igreja, que chamamos de culto, alguém ouve uma mensagem, mas não tem nenhum fundamento doutrinário para entendê-la bem. Por isso, muitos visitantes nunca mais voltam. Eles recebem parte pequena do ensino bíblico que se soma às suas idéias pessoais, às suas dúvidas ou resistências, e por isso tudo fica deturpado.

Muitos deles não compreendem nada, nem mesmo os procedimentos litúrgicos operados em um "culto".
Muitos deles acham aquilo tudo uma loucura.
Não podemos julgá-los, ou dizer que não querem Jesus.
Não podemos simplesmente dizer que o diabo...
Precisamos compartilhar o Evangelho, de forma genuína, pessoal, relacional, viva.

Não pense que estamos anulando a ação do Espírito Santo no meio do culto congregacional.
Muitas vidas são realmente tocadas e transformadas em uma reunião da Igreja.
Mas estamos nos preocupando com aquelas que vão às nossas reuniões, e nunca são transformadas, e também com aquelas que nem vão às reuniões da igreja.

Em casa, com liberdade!

No pequeno grupo, o evangelismo é pessoal, a transmissão das Boas Novas de Jesus é envolvida por um carinho, um amor, uma atenção particular que alcança as áreas mais escondidas do coração do visitante.
Ele pode ver em nossa própria vida, a verdade funcionando.
A oportunidade que o visitante tem em uma casa para perguntar, ouvir uma resposta mais ampliada, ser acompanhado até a completa compreensão e revelação de Deus, é muito maior e eficaz.

Veja bem, em momento algum, queremos declarar falida a grande reunião da Igreja, o culto congregacional.
Não existe uma igreja local sem o culto congregacional.
Temos paises em que esta reunião é proibida, mas mesmo assim eles se reúnem escondidos para adorar a Jesus em comunhão.
Em momento algum podemos pensar que está tudo errado na reunião dos cultos.
Não podemos pensar também que nunca alguém será alcançado na grande reunião. Porém estamos compreendendo, pelo Espírito Santo de Deus, que em casa todas estas coisas fluirão muito mais facilmente.

A evangelização é o compartilhar pessoal das coisas boas que Jesus tem nos ensinado, tem nos dado.

04. SERVIÇO
Disponíveis para auxiliar a todos

Você já parou para pensar que nos encontramos nos cultos semanais da igreja, e na maioria das vezes não vemos mais os irmãos, até o próximo culto?
Qual oportunidade que temos de ser um canal de bênçãos para alguém, encontrando tão pouco, e sem saber nada sobre sua vida, sua família, suas necessidades.

Certamente, Deus fluirá para adicionar à vida de alguém muitas bênçãos, através de cada um de nós.

Existem necessidades de irmãos que já poderiam ter sido supridas por outros irmãos. Mas alguém pode passar anos sofrendo a falta de algo, só porque não tem um relacionamento fraternal com outras pessoas.
A célula, seja durante a reunião em casa, ou nos relacionamentos diários, permite que saibamos das necessidades uns dos outros e possamos servir-los.

Cada discípulo precisa aprender a servir.
Geralmente vemos um grupo muito grande de pessoas nos cultos da Igreja, buscando serem servidas.
Muitos estão preocupados em como a igreja pode ajudá-los.

A Igreja não é um hospital, nem uma agência financeira, não é um posto público de farmácia gratuita.

A Igreja vai receber pessoas doentes e necessitadas.
A Igreja deve cuidar de todas elas com muito amor, mas sempre com o objetivo de levá-las a serem discípulos de Jesus, curadas, crescendo e vivendo debaixo do Reino de Cristo.

Quem busca primeiro o Reino, tem todas as demais coisas acrescentadas. **Mateus 6**

CRENTES RALOS

Este modelo de igreja, como oportunidade de alguém conseguir ajuda, faz com que muitos estejam semanalmente vindo aos cultos apenas para "buscar a benção".
Vemos um evangelho falso, barato, sendo anunciado em muitos lugares.
Deus tem se tornado um personagem "legal" que pode satisfazer todas as nossas necessidades, sem que tenhamos muito compromisso.
Temos muitos "crentes" que nunca aprenderam a servir, pois vivem apenas esta realidade de "me dá, me dá".

O serviço é uma característica de Jesus, e naturalmente de todos os seus verdadeiros discípulos.

O serviço é uma das atividades do Corpo de Cristo. Jesus veio ao mundo para nos servir. Ele nos ensina em todo o tempo a importância de um servo.
Se somos verdadeiramente a Sua Igreja, então precisamos desenvolver em nós esta característica de serviço mútuo.
A célula tem esta marca, este DNA: servir!

No pequeno grupo vamos aprendendo a servir nossos irmãos.

É através do serviço que vamos proclamar o amor de Cristo a muitos que ainda não foram salvos e estão fazendo parte da célula.

Este serviço incondicional não existe no mundo.
Para que alguém faça algo para nós, precisamos pagar. Porém no Corpo de Cristo teremos oportunidade de servir a muitos, em muitos momentos, sem que tenhamos algo em troca, por puro amor.
Desta forma Jesus será visto em nós.

Na grande reunião semanal da Igreja, podemos até ajudar um pouco alguém, ou prometer algum auxílio, mas é no dia a dia de comunhão com um pequeno grupo, que poderemos exercer nossa função como discípulos de Jesus, servindo uns aos outros.

Este é o nosso desafio como Igreja.
Queremos ser o Corpo.
Não estamos preocupados em "ter células" Queremos ser uma Célula de Jesus.
Queremos ser como Jesus, cuidando das vidas para que o Seu Reino seja implantado em mais e mais pessoas à nossa volta.

Sem **COMUNHÃO**, **EDIFICAÇÃO**, **EVANGELISMO** e **SERVIÇO**, não somos Igreja. Poderemos até ser um bom clube social religioso, mas não o Corpo de Cristo.

Definitivamente eu não quero gastar meu tempo e minha vida no engano de uma organização eclesiástica religiosa.
Eu quero pertencer verdadeiramente ao Corpo de Jesus nesta terra.
E quero você junto!

A GRANDE REUNIÃO, A CELEBRAÇÃO

Todas as características das células serão vistas na vida congregacional da igreja.
Porém serão vistas se forem reais na vida diária das células.
Quando nos reunirmos em um grande grupo, teremos tantos motivos de louvor e adoração, que haverá uma manifestação do poder de Deus tão grande, e todos serão cheios de mais porções do Espírito Santo.
Nesta grande reunião, também receberemos as orientações e ensinos do Senhor para todo o Corpo, que serão aplicados no dia a dia das células, na comunhão dos irmãos.
É na Celebração semanal, com todas as células no auditório de reuniões da igreja, verdadeiramente celebrando tudo o que o Senhor fez no dia a dia, que a Palavra profética poderá ser liberada com poder pelos pastores, e o louvor e adoração comunitários alcançará um nível de proclamação ungida.

UMA IGREJA QUE VIVE SÓ DE PROGRAMAS

A Igreja local que vive apenas de grandes reuniões, nunca consegue uma unidade, uma comunhão sólida entre os irmãos, no máximo consegue algumas "panelinhas".
Este modelo ultrapassado e corrompido de igreja faz com que as vidas nunca tenham um crescimento espiritual verdadeiro e eficaz, nem dêem frutos eternos.
Geralmente são crentes muito carnais, superficiais, que vão apenas administrando seus problemas na medida do possível.

Como podemos cantar e louvar de todo o coração, se durante a semana não tivemos nenhuma comunhão com o Senhor, nem com o Seu Corpo?

O que é que vamos declarar sobre Jesus, se durante a semana não tivemos nenhuma experiência de crescimento na Sua Palavra, com o Seu poder, em comunhão com os irmãos?

Por este motivo, sempre vimos muitos líderes de louvor e pastores com seus sermões, insistindo para que as pessoas se esforcem um pouquinho mais.
Deus não quer um cristão assim.
Deus não precisa de um culto em que as pessoas levantam as mãos, entregam ofertas, cantam, ouvem uma mensagem, só porque estão freqüentando a igreja.
Deus quer gente vibrante, tendo experiências reais durantes todos os dias, e quando se reúnem, estão tão gratos ao Pai, que não param de adorá-lo, e querem aprender mais Dele, e colocar em prática mais da Sua Palavra.
São estes mesmos, que estarão incendiados para levarem outros a conhecerem a Jesus como Senhor e Salvador!

A UNÇÃO DA GRANDE REUNIÃO

Um visitante que vem à grande reunião da igreja, e encontra as células reunidas, cheias de amor, carinho, experiências, vitórias, unção, amizade, sorrisos, se sentirá no meio de um "rio caudaloso de vida e graça".
Este visitante não assistirá a uma liturgia mecânica, evangélica catequizante.
Ele não terá dúvida de que há uma vida diferente, um poder fluindo ali.
O louvor será genuíno, pois será fruto de muitas alegrias e vitórias vividas durante a semana, em comunhão com os irmãos.
O Corpo estará tão saudável que contagiará a todos.
O Espírito Santo estará com tanta liberdade, que ninguém ficará de fora do derramar da graça e da unção.
A música, as orações, a mensagem, tudo o que acontecer ali, será fruto genuíno da vida que cada discípulo está experimentando dia a dia com Jesus.
Queremos isto para nós.
Queremos uma nova vida como Igreja de Cristo Jesus nesta terra.
Queremos um novo padrão de relacionamentos, frutos, experiências e vitórias!

A VERDADEIRA ALEGRIA DA IGREJA

Vemos hoje que há uma necessidade muito grande, em todas as áreas da sociedade, de se inventar algo mais interessante ainda.
As pessoas já estão cansadas de tudo que já viram e experimentaram.
A globalização trouxe oportunidades de todos verem de tudo, experimentarem de tudo, e também se decepcionarem com tudo e todos.
As pessoas estão cansadas do que é falso, do que é temporário, do que é só palha.

Na Igreja também, as pessoas logo identificam o que não é verdadeiro. As pessoas, inclusive os crentes, já estão cheios de tanta programação. Muitas vezes até aparece alguém que consegue trazer algo um pouco mais interessante.
Às vezes é um novo pregador com um estilo exótico, ou um cantor com a voz bonita, uma banda que está fazendo sucesso, ou um programa diferente que o pastor conseguiu produzir.
Porém, a alegria que todas estas coisas pode trazer, é muito passageira, fútil e decepcionante.

Os discípulos de Jesus, caminhando verdadeiramente como Ele quer, descobrirão que a única alegria perene está na transformação de vidas salvas, no crescimento espiritual de cada um, na manifestação dos frutos do Espírito Santo, nas vitórias pessoais contra o pecado, o mundo e a carne.

Esta alegria ninguém pode simular.
Esta alegria é inesgotável, pois tem sua fonte em Cristo Jesus.
Esta alegria gera um cântico novo e uma adoração em espírito e em verdade.
Esta alegria é fruto do Espírito Santo!

João 4
Hebreus 13:15

Qualquer outro tipo de alegria poderá ser encontrada de outra forma em outros lugares. Não nos interessa gastar nossas vidas tentando gerar alegrias passageiras a cada semana.
Por isso queremos viver durante os dias da nossa vida, experimentando da verdadeira vida cristã com nossos irmãos nas células, e quando nos encontramos, o fluir será genuíno e contagiante.

A cada culto de celebração no local de reuniões da Igreja, os irmãos de uma célula se olharão e se alegrarão com a comunhão que tiveram durante a semana, com a edificação gerada pelo Senhor, com o evangelismo que está trazendo vida ao coração de alguns novos convertidos, e com as vitórias alcançadas pelo serviço mútuo.
Será verdadeiramente uma celebração do povo de Deus.

Não haverá necessidade de criarmos nenhum artifício para agradar o povo.
Não haverá nenhuma dificuldade para que a Palavra profetizada caia nos corações e frutifique abundantemente.
Não haverá nenhuma dificuldade de sair dos nossos lábios um louvor que verdadeiramente exalta a Jesus, entroniza o Senhor em adoração!

PORQUE ENCONTRAMOS TANTA DIFICULDADE
PARA VIVERMOS COMO UMA CÉLULA?

É claro que o diabo não quer de forma alguma que os irmãos vivam em união.
Esta união tão intensa, que pode ser comparada a uma célula, vai gerar tanta vida, que o maligno perderá seus terrenos facilmente.
Há uma resistência automática do império das trevas a este padrão de vida em COMUNHÃO, EDIFICAÇÃO, EVANGELISMO e SERVIÇO.

Há também, um outro inimigo mais próximo ainda; a nossa carne.

A Bíblia nos ensina que há uma batalha intensa entre a carne e o Espírito.
Gálatas 5:16 a 26

Tendemos sempre ao comodismo.
Queremos sempre o que é mais fácil. É da natureza humana, da natureza pecaminosa.

Temos é que nos lembrar de que todo vencedor enfrenta uma batalha.
Não há como sermos coroados vitoriosos se não participarmos do desafio.
A vida cristã é um desafio.
Hebreus 10:19 a 39

Não estamos nesta terra para vivermos aqui para sempre, tentando melhorar um pouquinho a nossa vida...
Estamos aqui de passagem, somos cidadãos do Reino de Cristo, que em breve assumirá o governo de todas as coisas no universo.
É melhor nos acostumarmos com isto, e assumirmos nossa missão como Igreja, como membros do Corpo de Cristo.

UM PADRÃO DE EXCELÊNCIA
Eu não quero caminhar com nenhum fracassado.
Eu não quero caminhar com ninguém preguiçoso.
Eu não quero colocar meus projetos nas mãos de alguém infrutífero e falido.
Eu não quero depositar minha confiança em alguém que nunca se levantou, destemido, para vencer.
Se eu penso assim, imagine o Senhor Jesus, General do maior Exército do universo.

Eu e você seremos adestrados pelo Senhor da Glória para uma obra vitoriosa, que nos custa a carne, o pecado, o mundo e o comodismo. Na verdade, todas estas coisas precisam mesmo ser sacrificadas.

E A MINHA VIDA PESSOAL, COMO FICA?
Todas as nossa batalhas, preocupações e aflições, são fruto do desconhecimento das Escrituras Sagradas, e da nossa independência de Deus.
Mateus 22:29

Quando começamos a viver buscando o Reino em primeiro lugar, logo experimentamos o Senhor Jesus providenciando o melhor para nós em todas as áreas.
É uma promessa Dele, irreversível. **Mateus 6**

Os costumes do mundo, da nossa sociedade consumista, nos levaram a crer que precisamos nos virar, “correr atrás”, senão as coisas ficarão difíceis.
A vida religiosa nos ensinou que primeiro resolvemos nossas necessidades vitais, depois, no tempo que sobrar, vamos à igreja.

Mas Deus está nos levando a um outro nível de conhecimento e experiências com Ele como Pai, como Deus, Senhor, e Amigo!
Nós somos a Igreja!

Todos aqueles que verdadeiramente estão dedicando suas vidas ao Reino como discípulos fiéis de Jesus, estão experimentando uma nova vida, cheia de vitórias, infinitamente melhor que os planos do nosso coração.

EU QUERO ESTA VIDA PARA MIM.
EU QUERO SER UMA CÉLULA DO CORPO DE CRISTO.
EU QUERO SER UM AGENTE DE VIDA E VIDA EM ABUNDÂNCIA!
EU QUERO ESTAR EM PLENA COMUNHÃO COM OUTROS QUE TAMBÉM SÃO CÉLULAS DE DEUS, FORMANDO O GRANDE CORPO, O CORPO DE JESUS NA TERRA!

DECLARE:
Eu desejo caminhar em comunhão com meus irmãos, em aliança com Cristo Jesus, pertencendo ao Seu Corpo nesta terra, servindo a Jesus, aos irmãos, e a todos que o Senhor vai alcançar com Seu amor através de mim.

Eu quero renunciar ao individualismo, aos interesses egoístas particulares, e assim como Jesus, viver para abençoar vidas.
Eu sou a Igreja de Jesus, sou um verdadeiro membro do Seu Corpo nesta terra.
Viverei como Ele quer!

1 / 1
Caminhada UM A UM

<u>Eclesiastes 4</u>

8 Há um que é só, não tendo parente; não tem filho nem irmão e, contudo, de todo o seu trabalho não há fim, nem os seus olhos se fartam de riquezas. E ele não pergunta: Para quem estou trabalhando e privando do bem a minha alma? Também isso é vaidade a e enfadonha ocupação.
9 Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho.
10 Pois se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai do que estiver só, pois, caindo, não haverá outro que o levante.

<u>João 17:11</u>

Eu não estou mais no mundo; mas eles estão no mundo, e eu vou para ti.
Pai santo, guarda-os no teu nome, o qual me deste,
para que eles sejam um, assim como nós.

<u>João 17</u>

20 E rogo não somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra hão de crer em mim;
21 para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste.
22 E eu lhes dei a glória que a mim me deste, para que sejam um, como nós somos um;
23 eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade, a fim de que o mundo conheça que tu me enviaste, e que os amaste a eles, assim como me amaste a mim.

A presença do Espírito de Deus em nós nos leva a não pensarmos somente em nós, mas a vermos e servirmos nossos irmãos ao redor.
O Senhor vai colocando em nosso coração um sentimento igual ao de Jesus, que se entregou, incondicionalmente.
A obra do Senhor Jesus em nós, como discípulos Dele, vai transformando nosso modo de pensar, sentir e viver. Interessados, vamos amando mais os irmãos.
Um telefonema, uma carona, um tempo a mais juntos, uma alegria, uma ajuda material... O Senhor nos permite sermos um canal de bênçãos na vida de irmãos que caminham conosco.

Quem será seu 1 / 1?

O Senhor levanta naturalmente os relacionamentos.
Tudo o que precisamos é de disposição, uma decisão, firmeza e perseverança neste propósito.
Experimente orar pelas vidas que você já conhece. Veja Deus trazendo oportunidades de comunhão, ajuda, oração...

Quantos 1 / 1 posso ter?

Não temos a preocupação em institucionalizar nada.
Não podemos definir quantos relacionamentos de amizade e amor, teremos em um ano. O Senhor fará brotar naturalmente.
Você caminhará, na medida do tempo e do modo que pode, com aqueles que o Senhor trouxer até você.

Não queira caminhar com todos nesta intensidade, mas invista tempo, dedicação, coração, oração, estudo, com alguém. O Senhor te fará prosperar!

O propósito do 1/1 é de auxiliarmos uns aos outros na caminhada cristã. Alguns referenciais devem ser seguidos, este relacionamento deve ser baseado em:

1. Oração mútua
2. Telefonemas para abençoar
3. Interesse em conhecer as necessidades um do outro para se doar e ajudar
4. Compartilhar o que a Bíblia diz acerca de cada assunto das nossas vidas
5. Tempo juntos para um almoço, lazer, estudo bíblico e etc.

Este relacionamento não pode ser baseado em:

1. Pedidos financeiros
2. Ajudas comerciais
3. Sociedades
4. Trocas e negócios
5. Expectativas de ganhos pessoais e outras coisas semelhantes

COMO COMEÇAR

Comece orando pelas vidas de forma mais intensa, diferente.
Peça ao Senhor um amor incondicional pelos irmãos, parentes, vizinhos.
Não se importe em se doar a algum deles. O Espírito de Deus nos encontrará como canais para fazer chegar até eles porções de amor, oração, ajuda, ensino, paciência.

Muitas vezes Deus nos fará um canal apenas que escuta.
Muitas vidas estão precisando de alguém que ouve, que aconselha, que ora, que ajuda...

Nunca se sinta ou permita ser “usado” pelas pessoas.
Deus te dará sabedoria para conduzir esta caminhada, sem permitir nenhum engano maligno, mas sempre tenha o coração disposto a **SERVIR**.
Você verá que as vidas que o Senhor está abençoando através de você, crescerão, amadurecerão, darão frutos e muitos novos passos, sozinhas.

Quais são os nomes das pessoas pelas quais você vai começar a orar?

Peça direção ao Senhor, observe as pessoas que estão se aproximando de você, ou que estão participando dos cultos e se assentando ao seu lado. Lembre-se dos seus familiares mais próximos. Comece colocando-os diante do Senhor em oração, e logo o Espírito do Senhor já estará trabalhando para gerar frutos entre vocês.

IDONEIDADE

A integridade do Espírito de Deus em nós nos fará fiéis às vidas. O caráter de Cristo em nós não nos permitirá trair a confiança uns dos outros, conversando o que não se deve, compartilhando com terceiros os assuntos pessoais, ou discriminando alguém por seus defeitos, limitações, necessidades ou problemas.

O Senhor nos quer como canais livres, fluindo em amor, uns para com os outros.
Eu te abençôo em nome de Jesus.
Você e eu fomos criados para manifestar a glória, a vida, a unção de Deus!